



Escola Básica e Secundária de SANTA MARIA
Carvalho

DIREÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA



CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO DE 2017 A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Relatório de Gestão Fundo Escolar

Elaborado pelo Conselho Administrativo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria

Vila do Porto, 24 de abril de 2018

ÍNDICE

Escola Básica e Secundária de SANTA MARIA

fn

Calçada

	Pág.
INTRODUÇÃO	3
SALDOS DE GERÊNCIA	4
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
EXECUÇÃO DAS DESPESAS	6
EXECUÇÃO DAS RECEITAS	9
ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
CONTAS DE BALANÇO	14
CONTAS DE RESULTADOS	19

INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e das demonstrações financeiras previstas no POC-E, tendo sempre em conta que a Escola Básica e Secundária de Santa Maria (adiante designada por EBSSM) está integrada no sector público administrativo regional e que, por esse facto, obtém financiamento do Orçamento de Estado, através da Secretaria Regional do Orçamento e Tesouro. Deve ter-se ainda em consideração que os valores que constam do imobilizado do Fundo Escolar da EBSSM traduzem todas as aquisições efetuadas desde a data em que se iniciou a Contabilidade Patrimonial deste Fundo Escolar.

Ressalva-se ainda o facto de neste ano económico, já ser possível, na aplicação informática, a introdução de receitas no período complementar, possibilitando que os movimentos contabilísticos estejam de acordo com os movimentos da conta bancária, não se verificando diferenças entre “o valor dos depósitos em instituições bancárias” e o “saldo real existente em bancos a 31 de dezembro de 2017”.

SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2017, apresentou um volume global de 378 065,31 euros (superior em 5 397,31 euros ao do ano passado que foi de 372 667,40 euros) que se sintetiza no seguinte quadro de fluxos.

1. Saldo da gerência anterior	
De dotações orçamentais (OE)	6 765,11
De receitas próprias	
Na posse do serviço	5,70
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria (SIGE)	<u>2 405,41</u>
	<u>9 176,22</u>
2. Recebimentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	86 236,13
Recebido da DRE c/ receitas de capital	261 706,39
Recebido de entid. públicas c/ receipt. próp. correntes	15 470,16
De receitas de estado	801,61
De operações de tesouraria	<u>4 674,80</u>
	<u>368 889,09</u>
TOTAL	<u>378 065,31</u>
3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	
De receitas próprias	85 715,49
Do recebido da DRE c/ receitas de capital e do recebido de entid. públicas c/ receipt. próp. correntes	281 964,22
De receitas de estado	801,61
De operações de tesouraria	<u>4 648,68</u>
	<u>373 130,00</u>
4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais (OE)	1 977,44
De receitas próprias	
Na posse do serviço	526,34
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	<u>2 431,53</u>
	<u>4 935,31</u>
TOTAL	<u>378 065,31</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo resultante da execução orçamental foi de 4 935,31 euros, comparativamente com o saldo da conta de gerência do ano de 2016 que apresentou um valor de 9 176,22 euros.

O total de saldo, que corresponde a 4 935,31 euros de receitas, 526,34 são de receitas próprias na posse de serviço (em 2016 foi de 6 770,81 euros) e 2 431,53 euros são referentes a saldos de operações de tesouraria (em 2016 foi de 2 405,41 euros).

Verificou-se um decréscimo de cerca de 46,22 % entre os dois anos económicos o que traduz uma boa execução orçamental não transitando para o ano seguinte a execução de despesas previstas no ano económico de 2017.

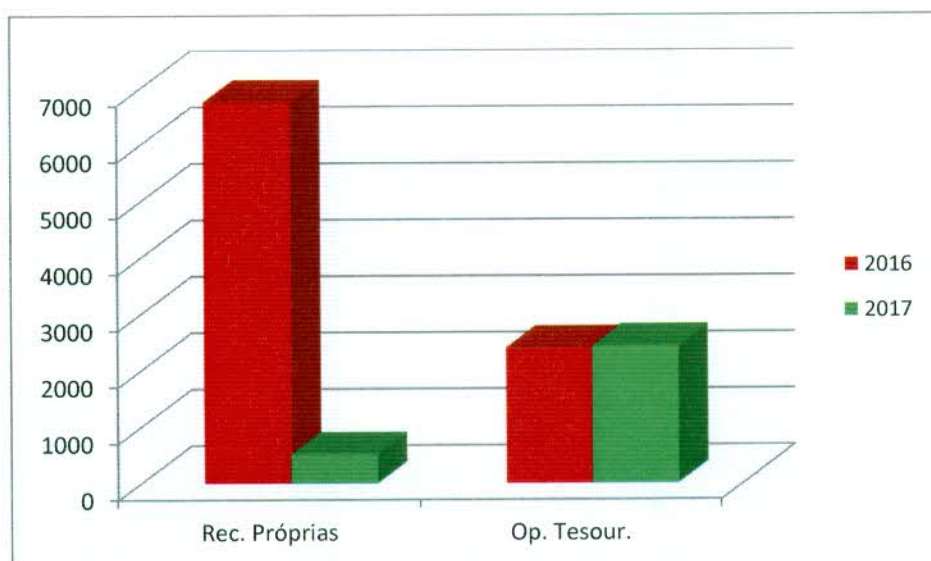


Fig.1

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

No final do exercício financeiro, a despesa executada totalizou 367 679,71 euros (359 513,43 euros em 2016), enquanto que a despesa orçamentada corrigida totalizava 424 224,00 (420 579,00 euros em 2016), o que traduz um grau de execução orçamental de cerca de 86,67%, superior ao do exercício económico do ano transato que foi de 85,49%,

A despesa orçamentada corrigida era composta por 11 500,00 euros de despesas de capital e por 412 724,00 euros de despesas correntes (No ano transato era de 12 500,00 euros de despesas de capital e 408 079,00 euros de despesas correntes), sendo a respetiva execução orçamental de 5 575,88 euros e 362 103,83 euros (no ano transato a respetiva execução orçamental foi de 8 841,59 euros e de 350 671,84 euros), o que significa que as taxas de execução foram respetivamente de 48,49% e de 87,74% (no ano transato foram respetivamente de 70,73% e de 90,00%

Tal como no ano transacto não foram verificadas despesas de anos findos.

Despesa orçamentada corrigida/Despesa executada

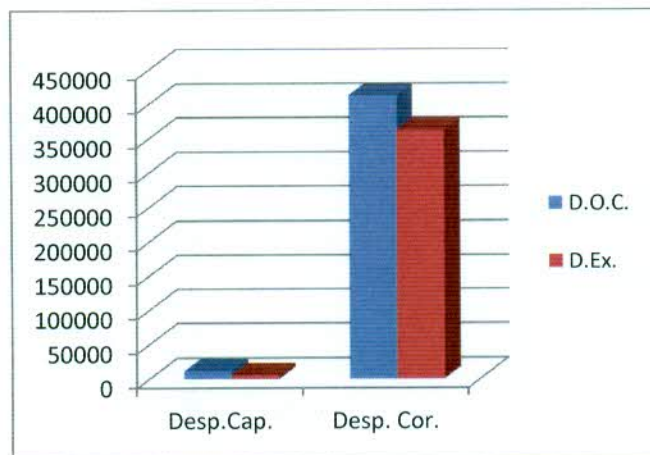


Fig. 2

Grau de Execução da despesa

Escola Básica e Secundária de SANTA MARIA

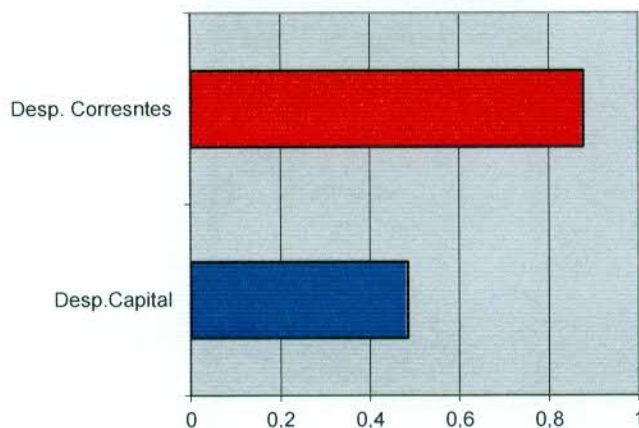


Fig. 3

Se considerarmos as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos, constata-se que houve uma maior incidência das despesas com aquisição de bens e serviços.

Despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos

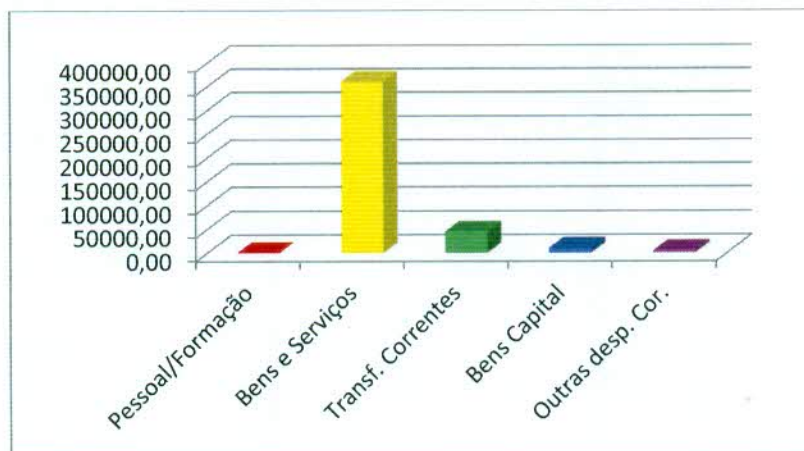


Fig. 4

A tabela seguinte sintetiza as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamentos e a respectiva execução.

	Desp. Orç. Corrig.	Desp. Exec.
Pessoal/Formação	500,00	0,00
Bens e Serviços	361182,00	312091,85
Transf. Correntes	45952,00	45608,00
Bens Capital	11500,00	5575,88
Outras desp. Cor.	5090,00	4403,98

